

BOLETIM DAS INTERSINDICAIS

Eleições da Fundação da Real Grandeza - Comissão

Eleitoral: quais interesses estão em jogo?

Quando do início de qualquer processo eleitoral, um dos primeiros atos é a escolha dos membros que participarão da Comissão Eleitoral. Esta comissão tem como tarefa mais nobre guardar o regulamento eleitoral. Opiniões pessoais, desejos, favoritismos, não podem estar presentes entre os membros da comissão. Não cabe a ela escolher quem se candidata por afinidade, mas sim, garantir que os candidatos estejam condizentes com o disposto no regramento eleitoral.

No entanto, não é o que temos visto na atuação lamentável da comissão eleitoral do pleito para Diretoria de Seguridade da Fundação Real Grandeza.

A comissão eleitoral atua como nefasta protagonista, quando resolve impedir candidaturas à Diretoria de Seguridade, cuja indicação é feita pelo voto dos participantes ativos. Qual seria a intenção da Comissão Eleitoral em barrar candidaturas ligadas aos trabalhadores?

A Comissão Eleitoral vetou a candidatura à diretoria de seguridade de Patrícia Melo e de Luiz Campbell, alegando que seus mandatos no Conselho Deliberativo, órgão máximo, da Fundação não os qualificam para exercer um cargo na diretoria. Não custa lembrar que o pré-candidato Luiz Campbell teve sua candidatura homologada há 4 anos. Não existe precedente maior do que este! Se as regras permanecem as mesmas, o que mudou? Qual é o motivo das impugnações destas candidaturas neste momento? A Comissão Eleitoral e o Conselho Deliberativo irão seguir as regras ou irão seguir os interesses dos “Cardeais de Furnas”?

Para agravar a situação, a comissão eleitoral ignorou o parecer jurídico contratado pela própria Fundação. Este parecer valida ambas as candidaturas. Ou seja, essa comissão eleitoral deveria atender pelo nome de Comissão do Tapetão!

O presidente do Conselho Deliberativo da Fundação parece ter se especializado em manobras com os nossos queridos representantes de Brasília. Após retirar a matéria de pauta diante de uma derrota iminente na reunião de 03/07, o Conselho Deliberativo voltou a se reunir no dia 10/07/2017, e como se suspeitava, o presidente do conselho deliberativo atingiu o seu real objetivo, vetando as candidaturas à Diretoria de Seguridade que garantiriam a nossa verdadeira representatividade na FRG.

As entidades Sindicais irão defender com todas as suas forças as cadeiras dos trabalhadores! Se os “Cardeais de Furnas” acham que conseguirão usurpar os poucos espaços conquistados pelos trabalhadores, muito se enganam. A partir de hoje, para este grupo que pretende atacar e se aninhar na nossa Fundação, no nosso dinheiro, uma certeza eles podem ter, não toleraremos golpe: essa eleição será decidida nas urnas!

Já resistimos a Eduardo Cunha e seus emissários.

Resistiremos sempre que nosso patrimônio estiver ameaçado.

ASEF	SINDEL	SINERGIA-ES	STIEPAR
SENGE – MG	SINDIELETRO- MG	SINAERJ	STIU-DF
SENGE – RJ	STIEESP	SINTERGIA-RJ	SINDUR
SINDEFURNAS	SINEFI	SINERGIA-SP	STIEENF
SINTEC-RJ			